

Querido presidente Lula,

De braços e corações abertos, os petroleiros da Bahia vislumbram dias melhores através da esperança personificada na sua figura de estadista e reconhecem a contribuição histórica dada pelo senhor em defesa da democracia, da justiça e inclusão social, da liberdade e autonomia sindical, da representatividade da classe trabalhadora e do fortalecimento das empresas públicas, em especial a Petrobras.

Através desta carta, o Sindipetro Bahia, em nome da categoria petroleira, reafirma total apoio à sua pré-candidatura para as eleições de 2022. Diante do complexo atual cenário político e econômico e dos ataques e perdas que a classe trabalhadora e o povo brasileiro vêm sofrendo desde o golpe de 2016, entendemos que o senhor é o único nome capaz de reconstruir o Brasil, de dar novas e boas perspectivas para os milhões de desempregados, para os trabalhadores do campo e da cidade, aposentados, jovens, homens e mulheres de todas as raças, credos e orientação sexual.

A sua pré-candidatura é para o povo brasileiro motivo de alegria por ser uma grande oportunidade não só de retomar direitos perdidos, mas também a própria democracia, que nunca esteve tão ameaçada na história recente do Brasil.

A esperança já venceu o medo neste país e, agora, temos certeza, vencerá também o fascismo, o golpismo, as mentiras, a incompetência e a crueldade, que são marcas do governo Bolsonaro.

Na sua vitória – que temos certeza que virá – estaremos com o senhor para ajudar a reerguer o nosso país e com ele a Bahia e o Nordeste.

Seja por perseguição política pelo fato de ser governada (e muito bem) pelo PT, ou seja, pelo ódio ao povo nordestino, a verdade é que a Bahia e os baianos têm sofrido muito com o governo Bolsonaro, que tem como uma das suas metas destruir a Petrobras, empresa que no governo Lula, em 2010, chegou a ser a quarta maior do mundo em valor de mercado.

O desinvestimento e a entrega da Petrobras ao capital privado começou na Bahia, justamente a terra onde foi descoberto o petróleo. Em pouco tempo, não existirá mais Petrobras na Bahia e com ela estão indo embora empregos, impostos e investimentos tecnológicos, industriais, sociais, econômicos e a nossa história.

Importantes termoelétricas e campos terrestres de petróleo e gás já foram vendidos. Também está à venda a Petrobras Biocombustível. O edifício onde funcionava a sede administrativa da estatal, em Salvador, foi desmobilizado e centenas de trabalhadores transferidos para outros estados. A Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados (FAFEN_BA) foi arrendada e a Refinaria Landulpho Alves e mais um conjunto de oleodutos totalizando 669 km, que ligam a refinaria ao Complexo Petroquímico de Camaçari e ao Terminal de Madre de Deus (Temadre), que inclui ainda outros três terminais da Bahia (Candeias, Jequié e Itabuna), foram vendidos por metade do valor de mercado para um conglomerado árabe. A transação deve ser finalizada até o final do ano.

Diante do exposto, caro companheiro e eterno presidente Lula, queremos aqui firmar um compromisso para que nossos anseios sejam também os seus.

Queremos fazer um pacto pela democracia, pela soberania nacional, pelo povo brasileiro e também pela Petrobras e seus trabalhadores próprios e terceirizados, pela Bahia e pelo Nordeste.

Antes de tudo, queremos uma Petrobras pública, nacional e integrada, que atue do poço ao poste, passando pelo pasto, através dos fertilizantes. O que desejamos é que a Petrobras volte a ser uma empresa que contribua com o desenvolvimento nacional, gerando emprego e renda, desenvolvimento tecnológico e econômico e garantindo a nossa soberania nacional.

Para isto, é preciso que haja a volta dos investimentos e a retomada das unidades da Petrobras que foram privatizadas.

Caro, presidente Lula, é imprescindível ainda a volta dos concursos públicos e a recuperação dos direitos da categoria petroleira, que vêm sendo usurpados desde o governo golpista de Temer.

São muitos os direitos que estão sendo atacados. Vamos listar apenas alguns que fazem parte das bandeiras de luta da categoria petroleira.

Na nova Petrobras, queremos recuperar o espaço da negociação para dar fim aos descontos indevidos e abusivos no plano de saúde dos petroleiros (a AMS) e buscar uma alternativa para eliminar o pagamento do equacionamento do Plano Petros 1. Estes dois problemas estão causando depressão e outras doenças mentais nos aposentados e pensionistas da Petrobras, que no final do mês recebem contracheques praticamente zerados por causa dos descontos.

Os trabalhadores próprios e terceirizados da estatal também vivem sob ameaça, tendo perdido diversos direitos. Queremos ainda a volta da exigência contratual de plano de saúde para os dependentes dos trabalhadores das empresas terceirizadas e melhorar o modelo de contratação da Petrobras de forma a garantir os direitos destes trabalhadores, evitando assim os calotes que se tornaram práticas comuns na atual gestão da Petrobras.

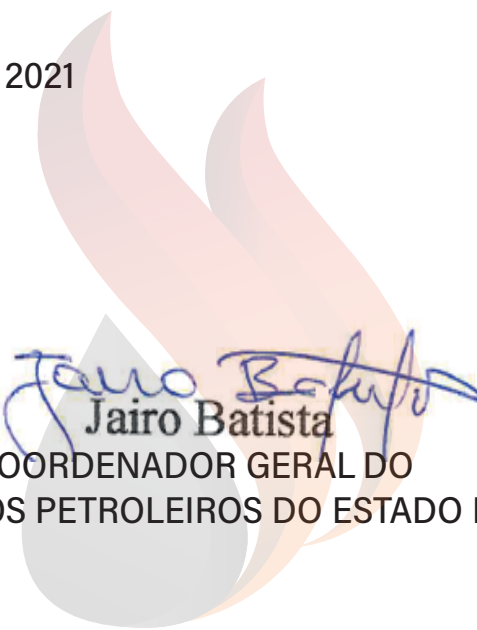
Enfim, entendemos que o resgate da Petrobras enquanto empresa pública e integrada faz parte da recuperação da dignidade do povo brasileiro, tão aviltada nos últimos anos.

Queremos um Brasil onde as pessoas sejam valorizadas, que tenham comida no prato, acesso à moradia, à saúde, cultura e educação e que possam viver de forma digna. Para isto, ansiamos pela recuperação do valor de compra do salário mínimo, pelo fortalecimento de programas como FIES, Minha Casa, Minha Vida, o Bolsa Família e Ciência Sem Fronteiras. E ainda pela geração de empregos e combate à fome e à pobreza.

Os petroleiros, se comprometem a caminhar lado a lado com o senhor, auxiliando na construção de um Brasil democrático e soberano para todos. Nosso povo merece voltar a ser feliz e ter orgulho de ser brasileiro.

Conte conosco, querido presidente. Estamos do mesmo lado da trincheira, ou seja, orgulhosamente, do lado certo da História.

Salvador, 25 de agosto de 2021



Jairo Batista
Jairo Batista
COORDENADOR GERAL DO
SINDICATO DOS PETROLEIROS DO ESTADO DA BAHIA